

Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela com 100 filmes

29 de Agosto, 2017

Um total de 100 filmes, de mais de 25 países, vão estar a concurso na 23.ª edição do CineEco – Festival Internacional de Cinema Ambiental da Serra da Estrela, a realizar em Seia, em outubro, foi hoje anunciado.

Segundo o diretor do CineEco, Mário Jorge Branquinho, a edição deste ano será realizada de 14 a 21 de outubro, na Casa Municipal da Cultura de Seia, no distrito da Guarda, e é inspirada numa das mais importantes obras sobre alterações climáticas, da autoria de Naomi Klein.

“O livro ‘Tudo Pode Mudar: Capitalismo vs Clima’, de Naomi Klein, considerado um dos mais importantes alguma vez escritos sobre alterações climáticas, e o documentário de Avi Lewis, que conta com a participação da famosa economista, foram a inspiração para esta 23.ª edição”, adianta o responsável, em comunicado.

O evento “centra-se na ideia de que ‘Tudo pode mudar: Oceanos, Clima e Economia’, e coloca 100 filmes em exibição dos mais de 500 rececionados” pela organização, acrescenta.

Haverá competições de longas e curtas-metragens internacionais e em Língua Portuguesa, documentários e reportagens de televisão e panorama regional.

O documentário de Avi Lewis, intitulado “This Changes Everything”, vai ser exibido na pré-abertura do CineEco, a 15 de setembro, fora da competição, marcando o lançamento de várias atividades que vão acontecer por toda a cidade de Seia e que culminarão com a sessão oficial de abertura do festival, no mês seguinte.

Na sessão de abertura, marcada para as 21:30 do dia 14 de outubro, será exibido o clássico do cinema mudo português “Os Lobos”, de Rino Lupo (1923), “um drama rodado no ambiente rural das gentes de Seia, na Serra da Estrela e com a partitura musical de António Tomas de Lima, composta em 1925”, adianta o diretor do festival.

Nas sessões especiais destacam-se filmes como “Uma Sequela Inconveniente: A Verdade Para o Poder” (de Al Gore, realizado por Bonni Cohen e John Shenk), e “A Odisseia”, de Jérôme Salle, sobre a vida e obra do oceanógrafo Jean-Yves Cousteau.

A organização chama ainda a atenção para “uma ampla programação de Sessões Matinais de Curtinhas Ambientais e filmes de animação dedicadas ao público infantil”, com a exibição de películas como “Amarelinho” (de Christian de Vita) e “A Canção do Mar” (de Tomm Moore).

Para além dos prémios considerados no regulamento para as competições internacionais longas e curtas, séries televisivas e filmes de língua portuguesa, este ano está também previsto haver prémios especiais para filmes com diferentes abordagens sobre a água.

O CineEco, organizado pelo município de Seia, é um dos mais antigos festivais de cinema de ambiente do mundo e integra a Green Film Network, uma plataforma de 40 festivais.